

# Pobre Bozo! Pobre Bozo!

Flávio Aguiar

29/07/2025

---

*Com ajuda do Pobre Alphonsus.*



Sente-se no ar a flutuar  
Um cheiro de algo a fritar,  
Pois de uma torre nas alturas  
Ouvem-se badaladas puras.  
Geme o sino em seu carpir:  
Pobre Jair! Pobre Jair!

Este chora e grita sem parar:  
Não pode mais se candidatar!  
Ao longe se perdem seus ais!  
E ele se lamenta mais e mais!  
E vai o sino em badaladas pias:  
Pobre Messias! Pobre Messias!

Aos States o filho remete,  
A conspirar com o Grande Topete.  
Pensa ser mais forte que Moby Dick  
Pra pôr o Brasil a pique!  
Mas canta o sino sem reparo:  
Pobre Bolsonaro! Pobre Bolsonaro!

Pois no caminho corta seu blefe  
A baleeira chamada STF!  
Nela navega o grande Capitão

O famoso e ínclito Xandão!  
E assim o sino toca pro aflito:  
Pobre Mito! Pobre Mito!

“Para cortar tanta besteira,  
Eu te tacho uma tornozeleira!”  
Diz-lhe o nosso nobre Xandão,  
Jogando-lhe jurídico arpão.  
E segue o sino, para nosso gozo:  
Pobre Bozo! Pobre Bozo!

*Flávio Aguiar é jornalista e escritor, é professor aposentado de literatura brasileira na USP.*

Compartilhe nas redes: